

Análise e Perspectivas

Número de trabalhadores por conta própria diminui no Brasil e no Nordeste

*“O agrupamento é composto principalmente por **trabalhadores por conta própria** sem o registro no CNPJ, cerca de 81,6%, ou seja, 18.375 trabalhadores operam na informalidade no Brasil... Na Região, a categoria é composta por 91,1% que não têm registro no CNPJ, cerca de 5.628 trabalhadores na informalidade”*

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o **Brasil** encerrou o 2º trimestre de 2017 com **Taxa de Desocupação** de 15,8%, incremento de 1,7 ponto percentual (p.p.) em relação ao mesmo trimestre de 2016 (11,3%). A taxa é a maior já registrada pela série histórica da PNAD Contínua, que teve início em janeiro de 2012 (tabela 1).

O contingente de **Pessoas Desocupadas** no Brasil cresceu 16,4% em relação ao 2º trimestre de 2016 e chegou a 13,4 milhões de pessoas. Por outro lado, a **População Ocupada** somou 90,2 milhões no segundo trimestre de 2016, que apresentou redução de 0,6% frente ao mesmo trimestre de 2016 (Tabela 2).

Nacionalmente, entre os **trabalhadores do setor privado** (43,9 milhões de pessoas), 75,8% tinham carteira assinada, cerca de 33,3 milhões de empregados no 2º trimestre de 2017. A categoria sofreu retração de 3,2% frente ao mesmo período do ano anterior. No entanto, o contingente de trabalhadores sem registro na carteira de trabalho aumentou 5,4% na mesma base de comparação, conforme dados da Tabela 3.

Quanto aos **trabalhadores por conta própria** (22,5 milhões de pessoas), o contingente reduziu 1,8% em relação ao 2º trimestre de 2016. O agrupamento é composto principalmente por trabalhadores sem o registro no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica, cerca de 81,6%, ou seja, 18.375 trabalhadores operam na informalidade no Brasil (Tabela 3).

No confronto entre o 2º trimestre de 2017 e o de 2016, houve crescimento da taxa de desocupação em todas as Grandes Regiões, para o confronto anual: **Nordeste** (de 13,2% para 15,8%); **Sudeste** (de 11,7% para 13,6%), **Norte** (de 11,2% para 12,5%), **Centro-Oeste** (de 9,7% para 10,6%) e **Sul** (de 8,0% para 8,4%), conforme dados da Tabela 1.

O **Nordeste** encerrou o 2º trimestre de 2017 com crescimento de 18,9% em sua **População Desocupada**, que chegou a 3,9 milhões de pessoas, e bateu o recorde da série iniciada em 2012. Na contramão, levando essa mesma comparação, o contingente da **População Ocupada** reduziu 3,9%, e atingiu cerca de 20,9 milhões de trabalhadores (Tabela 4).

Na Região, o contingente de **trabalhadores do setor privado** (8,7 milhões de pessoas) apresentou redução

de 3,5% frente ao 2º trimestre de 2016. A categoria **empregado com carteira assinada** representa cerca de 60,8% dos trabalhadores do setor privado na Região, que reduziu 5,7% (Tabela 5).

No Nordeste, para os **trabalhadores por conta própria** (6,2 milhões de pessoas), a queda foi de 8,5% entre os segundos trimestres de 2017 e 2016. Na Região, a categoria é composta por 91,1% de trabalhadores sem o registro no CNPJ, cerca de 5.628 trabalhadores na informalidade (Tabela 5).

No 2º trimestre de 2017, a **População Ocupada** no Nordeste foi composta principalmente por empregados alocados no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (4,3 milhões de pessoas, 20,9%) e na **Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais** (3,8 milhões de pessoas, 18,3%). Os demais agrupamentos por atividades estão dispostos na Tabela 6.

Na comparação, os segundos trimestres de 2017 e 2016, dentre as atividades econômicas que apresentaram retração do quadro de pessoas ocupadas, a **Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura** foi a que mais perdeu força de trabalho, declínio de 15,9%, ou seja, redução de 554 mil trabalhadores na Região. Todavia, **alojamento e alimentação** tem apresentado crescimento ao longo dos anos de 2012 a 2017. O setor apresentou variação positiva de 17,8%, incremento de 192 mil pessoas na força de trabalho, na mesma base de análise (Tabela 6).

Quanto ao **rendimento médio no Nordeste**, ocorreu valorização em 4,6% no 2º trimestre de 2017 em comparação com igual período do ano anterior. Entre as atividades, observou-se que os maiores rendimentos estão em: **Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais** (R\$ 2.407, valorização de 2,1%), seguido por **informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** (R\$ 2.191, valorização de 6,7%), com base nos dados da Tabela 6.

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Coordenadora de estudos e pesquisas da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas do Banco do Nordeste/ETENE.

Análise e Perspectivas

Número de trabalhadores por conta própria diminui no Brasil e no Nordeste

Tabela 1 - Brasil e Regiões: Taxa de desocupação (%), 2012 a 2017 (2º Trimestre)

Unidade Territorial	2012.II	2013.II	2014.II	2015.II	2016.II	2017.II
Norte	8,1	8,3	7,2	8,5	11,2	12,5
Nordeste	9,6	10,0	8,8	10,3	13,2	15,8
Sudeste	7,4	7,2	6,9	8,3	11,7	13,6
Sul	4,8	4,3	4,1	5,5	8,0	8,4
Centro-Oeste	6,2	6,0	5,6	7,4	9,7	10,6
Brasil	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 – Brasil: Estimativa da população, 2º trimestre de 2016 e 2017

INDICADORES (em mil pessoas)	Estimativas dos segundos trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.II	2017.II	Situação	VAR%	Diferença
Em idade de trabalhar	166.270	168.136	↑	1,1	1.867
Na força de trabalho	102.384	103.722	↑	1,3	1.338
Ocupada	90.798	90.236	↘	-0,6	-562
Desocupada	11.586	13.486	↑	16,4	1.900
Fora da força de trabalho	63.886	64.415	↑	0,8	529

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - Brasil: Distribuição de pessoas ocupadas segundo a posição na ocupação, 2º trimestre de 2016 e 2017

INDICADORES (em mil pessoas)	Estimativas dos segundos trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.II	2017.II	Situação	VAR%	Diferença
1. Empregado no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos)	44.507	43.954	↘	-1,2	-553
Com carteira assinada	34.424	33.331	↘	-3,2	-1.093
Sem carteira assinada	10.083	10.623	↑	5,4	540
2. Trabalhador doméstico	6.226	6.104	↘	-2,0	-122
3. Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	11.300	11.299	→	0,0	-1
4. Empregador	3.707	4.191	↑	13,1	484
Com CNPJ	3.123	3.367	↑	7,8	244
Sem CNPJ	584	824	↑	41,1	240
5. Conta própria	22.923	22.509	↘	-1,8	-414
Com CNPJ	4.413	4.134	↘	-6,3	-279
Sem CNPJ	18.510	18.375	↘	-0,7	-135
6. Trabalhador familiar auxiliar	2.136	2.179	↘	2,0	43
População Ocupada (1+2+3+4+5+6)	90.798	116.936	↘	-0,6	-562

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Número de trabalhadores por conta própria diminui no Brasil e no Nordeste

Tabela 4 – Nordeste: Estimativa da população, 2º trimestre de 2016 e 2017

INDICADORES (em mil pessoas)	Estimativas dos segundos trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.II	2017.II	Situação	VAR%	Diferença
Em idade de trabalhar	44.805	45.443	↑	1,4	639
Na força de trabalho	25.104	24.884	↓	-0,9	-219
Ocupada	21.788	20.941	↓	-3,9	-847
Desocupada	3.316	3.943	↑	18,9	627
Fora da força de trabalho	19.701	20.559	↑	4,4	858

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE com dados do IBGE.

Tabela 5 – Nordeste: Distribuição de pessoas ocupadas segundo a posição na ocupação, 2º trimestre de 2016 e 2017

INDICADORES (em mil pessoas)	Estimativas dos segundos trimestres		Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior		
	2016.II	2017.II	Situação	VAR%	Diferença
1. Empregado no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos)	9.034	8.717	↓	-3,5	317
Com carteira assinada	5.617	5.296	↓	-5,7	-322
Sem carteira assinada	3.417	3.421	↑	0,1	4
2. Trabalhador doméstico	1.512	1.454	↓	-3,8	-58
3. Empregado no setor público (inclusive servidor estatutário e militar)	3.066	3.047	↓	-0,6	-19
4. Empregador	623	770	↑	23,7	147
Com CNPJ	462	518	↑	12,1	56
Sem CNPJ	161	252	↑	56,5	91
5. Conta própria	6.823	6.244	↓	-8,5	-579
Com CNPJ	656	616	↓	-6,1	-40
Sem CNPJ	6.167	5.628	↓	-8,7	-539
6. Trabalhador familiar auxiliar	730	709	↓	-2,8	-21
População Ocupada (1+2+3+4+5+6)	21.788	20.941	↓	-3,9	-847

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE ,com dados do IBGE.

Análise e Perspectivas

Número de trabalhadores por conta própria diminui no Brasil e no Nordeste

Tabela 6 – Nordeste: Pessoas ocupadas e rendimento médio real, 2º trimestre de 2016 e 2017

Nordeste	Pessoas Ocupadas			Rendimento Médio Real		
	(Estimativa em milhares)			(R\$)		
	2016.II	2017.II	Var.%	2016.II	2017.II	Var.%
Comércio, reparação de veículos automotores e ...	4.527	4.383	-3,2	1.239	1.265	2,1
Administração pública, defesa, segur. Social, educação, ...	3.895	3.834	-1,6	2.357	2.407	2,1
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e ...	3.479	2.924	-15,9	505	553	9,5
Indústria geral	1.987	1.941	-2,3	1.287	1.354	5,2
Informação, comunicação e atividades financeiras, ...	1.605	1.614	0,5	2.053	2.191	6,7
Construção	1.825	1.534	-15,9	1.160	1.131	-2,6
Serviço Doméstico	1.540	1.466	-4,8	569	569	0,0
Alojamento e alimentação	1.081	1.272	17,8	1.119	1.000	-10,6
Outro Serviço	905	989	9,3	1.064	1.162	9,3
Transporte, armazenagem e correio	945	979	3,6	1.438	1.461	1,6
Total	21.788	20.941	-3,9	1.392	1.457	4,6

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE ,com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.